

CAPITULO XVIII.

Prophecia acerca de huma terra, sobre cuja situação ainda hoje discordão entre si os Interpretes.

AI da terra cymbalo de azas, que está além dos rios da Ethiopia,

2 Do povo, que manda embaixadores por mar, e em vasos de junco sobre as aguas. Ide Anjos velozes, a huma gente arrancada, e despedaçada: a hum povo terrível, depois do qual não ha outro: a huma gente que está esperando, e he pizada dos pés, a quem os rios lhe roubárão a sua terra.

3 Habitadores do Orbe, que morais na terra, quando for levantado o estandarte nos montes, vós todos o vereis, e ouvireis o som da trombeta:

4 Porque o Senhor me diz isto: Repousarei, e considerarei no meu lugar, como he clara a luz do meio dia, e como a nevoa de orvalho no tempo da mésse.

5 Porque antes da mésse todo elle floreceo, e a madureza temporã lançará renovos, e os seus raminhos serão cortados com fources: e o que for deixado, será cortado, e sacudido.

6 E ficarão servindo ao mesmo tempo de pasto ás aves dos montes, e ás alimarias da terra: e estarão sobre elle os passaros em todo o Estio, e sobre elle invernarão todas as alimarias da terra.

7 N'aquelle tempo serão levados presentes ao Senhor dos exercitos pelo povo arrancado e despedaçado: pelo povo terrível, depois do qual não houve outro, pela gente que está esperando, esperando e he pizada dos pés, a quem os rios lhe roubárão a sua terra, ao lugar do Nome do Senhor dos exercitos o monte de Sião.

CAPITULO XIX.

Males com que o Senhor castigará o Egypto.

Altar dedicado ao Senhor n'esta terra. O

Egypto ameaçado, e libertado. Os Egypcios e os Assyrios unidos no culto do Senhor.

Os Israelitas se ajuntarão a elles.

PESO do Egypto. Eis-ahi subirá o Senhor sobre huma nuvem leve, e entrará no Egypto, e os simulacros do Egypto se commoverão diante da sua face, e o coração do Egypto se myrrhará no meio d'elle.

2 E farei com que os Egypcios se levantem contra os Egypcios: e pelejará cada hum contra seu irmão, e cada hum contra seu amigo, huma cidade contra outra cidade, hum reino contra outra reino.

3 E rebentará o espirito do Egypto nas suas entranhas, e precipitarei o seu conselho: e elles consultarão os seus simulacros, e os seus adivinhos, e pythões, e agoureiros.

4 E entregarei o Egypto na mão de se-

nhores crueis, e hum rei forte os dominará, diz o Senhor Deos dos exercitos.

5 E se irá extinguindo a agua do mar, e o rio, minguará, e se seccará.

6 E as ribeiras se esgotarão: as levadas por entre marachões diminuirão, e se seccarão. As canas e os juncos murcharão:

7 O alveo dos regatos ficará descoberto des do seu olheiro, e toda a sementeira de regadio se seccará, ir-se-ha murchando, e não vingará.

8 E entristecer-se-hão os pescadores, e chorarão todos os que lanção anzol ao rio, e desmaiarão os que estendem redes sobre a tona d'agua.

9 Confundidos serão os que trabalhavão em linho, frisando e tecendo finas teias.

10 E ficarão as suas terras de regadio assim fracas: todos os que fazião lagoas para apanhar peixes.

11 Os Principes de Tanis mostrarão ser estultos, os sabios conselheiros de Faraó derão hum conselho insipiente: como direis vós a Faraó: Eu sou filho dos sabios, filho de reis antigos?

12 Onde estão agora os teus sabios? elles te annunciem, e apontem o que o Senhor dos exercitos tem resolvido sobre o Egypto.

13 Loucos se tornarão os Principes de Tanis, desanimados ficarão os Principes de Memfis, enganarão o Egypto, angulo dos povos d'elle.

14 O Senhor diffundio no meio d'elle hum espirito de vertigem; e elles fizeram errar o Egypto em todas as suas obras, como o que vai fazendo cambetas embriagado e vomitando.

15 E não terá o Egypto cousa que distinga a cabeça e a cauda, ao que incurva e ao que refrêa.

16 N'aquelle dia ficarão os Egypcios como mulheres, e pasmarão, e temerão diante do movimento da mão do Senhor dos exercitos, a qual elle mesmo estenderá sobre elles.

17 E servirá de espanto ao Egypto a terra de Judá: todo o que se lembrar d'ella, encher-se-ha de pavor á vista do designio do Senhor dos exercitos, que elle mesmo formou sobre ella.

18 N'aquelle dia haverá cinco cidades na terra do Egypto, que fallarão na lingua de Canaan, e que jurarão pelo Senhor dos exercitos: huma d'ellas será chamada a cidade do Sol.

19 N'aquelle dia o Altar do Senhor estará no meio da terra do Egypto, e o titulo do Senhor junto do seu termo

20 Servirá de sinal, e de testemunho ao Senhor dos exercitos na terra do Egypto. Por quanto clamarão ao Senhor á vista d'aquelle que os attribula, e elle lhes enviará hum Salvador e hum Defensor, que os livre.

21 E será conhecido o Senhor pelo